

FLCS avalia Mestrado em Sociologia Rural

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane realizou ontem, dia 16 de Março, o primeiro seminário de avaliação do Mestrado em Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento.

O encontro tinha como objectivo apresentar resultados de uma avaliação feita do mestrado que existe desde 2008.

Falando na ocasião, o Coordenador deste Mestrado, Dr. Samuel Quive, disse que este era o momento de reflexão sobre o funcionamento do mestrado. “Pedimos algumas pessoas que fizeram uma avaliação independente. Inquiriram estudantes, docentes. Avaliaram materiais e o currículo, para ver se o que está sendo ministrado tem a ver com o aprovado no currículo”; disse.

A avaliação considerou de positivo o mestrado, em termos de coordenação, de transmissão de conhecimento, o respeito aos programas temáticos. Refere ainda que os docentes dão os módulos na devida hora.

Recomendou-se à necessidade de encontros regulares com os docentes, para reflexão sobre a sequência de alguns módulos, incluindo a sobreposição de conteúdos.

Para o seu Coordenador, os desafios principais do mestrado são a manutenção da qualidade, garantir que os trabalhos que estão a ser produzidos pelos estudantes sejam publicados em colectânea e melhorar a qualidade dos docentes.

“Este vai ser o primeiro ano que vamos leccionar sem a participação dos nossos parceiros alemães. A avaliação indicou que 45 por cento dos docentes ainda tem nível de mestrado. Significa que temos que procurar mais docentes com o nível de doutoramento que possam dar resposta a alguns módulos, mas também devemos criar oportunidade para que as pessoas possam se formar”; disse.

Por sua vez, a Professora Karin Fiege, docente e colaboradora da universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), parceira da UEM no âmbito deste mestrado, destacou a importância da avaliação, afirmando que permite perceber o que foi feito ao longo dos três anos e melhor perspectivar os próximos.

Segundo ela, outro ponto importante é a Faculdade encontrar forma de facilitar a pesquisa dos estudantes, “na procura de bolsas para a pesquisa e de supervisores para apoiar nas pesquisas no campo”;

“É preciso igualmente intensificar a publicidade deste mestrado para que seja frequentado também por estudantes provenientes de outras províncias, contrariamente ao que acontece agora, em que são na sua maioria de Maputo”; concluiu.

O seminário de avaliação contou com presença do Vice-Ministro de Educação, Prof. Doutor Arlindo Chilundo.